

## Enchente em Itaperuna e região.

O que todos os moradores itaperunenses temiam já está acontecendo. As águas já invadiram grande parte da cidade. A defesa civil já decretou estado de emergência e muitos moradores e lojistas já estão tomando as providências necessárias.

Ruas próximas ao Hospital São José do Avaí estão completamente alagadas. A Prefeitura de Itaperuna está com um caminhão próximo a antiga fábrica de macarrão fazendo o transporte de pessoas para o Hospital. Com informações de funcionários do HSJA, o banco de sangue, posto de emergência, hemodiálise, estão alagadas.

Os lojistas, no início da noite, estavam providenciando sacos de areias para colocar nas portas das lojas, para poder impedir a entrada da água,

Todas as ruas próximas ao Estádio de Futebol da cidade estão completamente alagadas sem condições de passagens de veículos.

No bairro Vinhosa, na altura do Colégio Chequer Jorge, também está debaixo d'água, assim como no início da Júlio César, João Emílio Boechat (rua do posto vitória) e ruas próximas ao Hotel Star.

No centro, próximo ao Fórum, está completamente tomado pelas águas.

A beira valão, no bairro Cehab, a água subiu rapidamente inundando toda a área do mercado do lizeu.

Bairro Niterói, no final da rua 1ª de Maio, toda área próxima ao Teixeira e rua João Dias, também está debaixo d'água.

Em frente à Rodoviária, o nível da água já atingiu a praça de quiosques.

Bairros Carulas, Frigorífico, São Francisco, as águas já tomaram conta.

Não há passagem para os carros em toda a área próxima ao Itapuã Clube.

Vários pontos de Itaperuna já estão em alerta e, segundo informações de internautas, que enviam informações para a TV Itaperuna por e-mail, já têm famílias desalojadas na cidade.

Segundo Corpo de Bombeiros, ainda não houve deslizamentos.

A grande preocupação dos itaperunenses é a cidade de Muriaé, que está mais grave do que a última enchente, que ocorreu em 2007. A meteorologia informou que para esta quarta-feira, em Muriaé, deveria chover 88 milímetros durante

todo o dia, mas por volta de 13 horas já havia chovido 33 milímetros. Segundo o coordenador da Defesa Civil da cidade, Fábio Almeida, Muriaé está passando por uma avaliação e já alertando que há uma possibilidade maior de água, o que deixa a situação preocupante, já que toda a água de Muriaé vem para Itaperuna.

Porciúncula já foi decretado estado de calamidade pública, bem como Laje do Muriaé, que com toda essa chuva, é uma das cidades que mais tem prejuízos na região, por ser uma área baixa.

Cardoso Moreira e Italva também estão inundadas. Em Cimento Paraíso o nível da água já chegou a 2 metros de altura, desalojando várias famílias.

Ainda há probabilidade de chuva para esta quinta-feira em toda a região noroeste e zona da Mata, que já sofrem com as enchentes.

Mais informações durante a programação da TV Itaperuna.